



MANEJO E CUIDADOS DURANTE O ATENDIMENTO CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES DIABÉTICOS

LUIS EDUARDO ANTES FERLA

Introdução: O Diabetes Mellitus é uma doença crônica relacionada a não produção (DM tipo 1) ou deficiência na produção de insulina (DM tipo 2), e vem mostrando tendência de um rápido aumento nos casos, e como muitas doenças sistêmicas crônicas, pacientes diabéticos também possuem suas especificidades durante o tratamento odontológico, principalmente quando trata-se de cirurgias. **Objetivo:** Salientar a importância do conhecimento sobre a diabetes durante o tratamento cirúrgico odontológico. **Material e métodos:** Foi realizada uma busca no periódico online google acadêmico, e foram selecionados 3 artigos acadêmicos, além da pesquisa manual em livros específicos da área da odontologia nos quais foram referências para o desenvolvimento deste resumo. **Resultados:** A avaliação pré operatória em conjunto com uma anamnese dirigida e bem feita, e também a solicitação de exames complementares, como a hemoglobina glicada, é de suma importância, pois sabe-se que o nível de compensação irá interferir no tratamento cirúrgico do paciente. Pacientes compensados no geral podem ser relativamente tratados como pacientes não diabéticos porém com alguns cuidados durante o cálculo da dose anestésica e da escolha do vasoconstritor onde o uso ou não de epinefrina deve ser avaliado (efeito hiperglicemiante), a técnica cirúrgica deve ser o mais atraumática possível e na prescrição medicamentosa onde alguns medicamentos devem ser evitados por alterar o nível glicêmico do paciente, e também pela sua interação medicamentosa, como por exemplo os AINES que podem competir com os hipoglicemiantes orais pelos mesmos sítios de ligação, deslocando-os e deixando-os na forma livre, o que aumentará o efeito farmacológico desses hipoglicemiantes. Paciente com glicemia < 200mg/dL e ausência de sintomas da diabetes são considerados de baixo risco, podendo ser submetidos a procedimentos cirúrgicos, acima desse nível, com a presença de sintomas, procedimentos cirúrgicos não são recomendados, devendo a doença ser controlada previamente em um trabalho multidisciplinar entre o dentista e o médico responsável pelos cuidados deste paciente. **Conclusão:** O número de pacientes diabéticos presente nas rotinas odontológicas vem aumentando tornando indispensável o aprofundamento dos cirurgiões dentistas nas normas e indicações clínicas para melhor manejo desses pacientes, evitando assim complicações indesejáveis.

Palavras-chave: **ODONTOLOGIA; CIRURGIA; DIABETES MELLITUS**